

PRODUÇÃO DE FORRAGEM DE ALFAFA EM RESPOTA À APLICAÇÃO DE CÁLCÁRIO

ANGELA MARIA FALA; TATIANA SALATA LIMA; MARIANNA
GIOTTO; MARINA GUILGLIELMIN DE GODOY; **ADÔNIS MOREIRA**

Centro Universitário Central Paulista

A calagem tem por finalidade neutralizar a acidez do solo melhorando as propriedades químicas e físicas com adição de cálcio e magnésio e aumento do pH do solo. Algumas espécies são mais sensíveis ao pH, como a alfafa (*Medicago sativa* L), planta forrageira pertencente a família das Leguminosae, subfamília Papilionoideae, originária da Ásia Menor e atualmente cultivada em diversas regiões do mundo. Devido suas qualidades, é considerada a “rainha das forrageiras” pois tem um elevado teor nutritivo com 22 a 25% de proteína bruta. Alguns fatores são limitantes ao seu desenvolvimento como baixo pH e baixos teores de macro e micronutrientes. Seu pH ideal varia na faixa de 6,5 a 7,5. O experimento foi realizado em condições de casa de vegetação na Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos - SP com objetivo de observar o desenvolvimento da alfafa em diferentes concentrações de calcário. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com quatro doses de calcário dolomítico - +12% de MgO (0, 3,93, 6,68, 10,35 t ha-1), com quatro repetições. O solo utilizado foi um Neossolo Quartzarênico, coletado na profundidade de 0-20 cm com as seguintes características químicas e físicas (pH = 4,8, M.O. = 28 g kg-1, P = 6 mg kg-1, K = 0,7 mmolc dm-3, Ca = 4,0 mmolc dm-3, Mg = 2,0 mmolc dm-3, H+Al = 80 mmolc dm-3, S-SO4 = 7,0 mg kg-1). A adubação dos vasos, em mg kg-1, foi de: P, 100 mg kg-1; K, 100 mg kg-1; S, 50 mg kg-1; B, 0,5 mg kg-1; Cu, 1,5 mg kg-1; Fe, 5,0 mg kg-1; Mn, 5,0 mg kg-1 e Zn, 5,0 mg kg-1. Foi realizado o plantio das sementes de alfafa inoculadas por *Sinorhizobium meliloti*, após a germinação das plântulas foram selecionadas e escolhidas as cinco mais desenvolvidas. A cultivar utilizada foi a LEN 4, sendo realizado um corte 60 dias após o plantio. Após a coleta, o material vegetal foi seco em estufa com ventilação forçada a ±65oC e pesado para obtenção da matéria seca e relação caule/folha. Os resultados foram submetidos a análise de variância, teste F e regressão a 5% de significância. O incremento das doses de calcário aumentou significativamente a produção de matéria seca, com a produção máxima estimada obtida com aplicação de 7,23 t ha-1, o que corresponde a uma saturação por base de, aproximadamente, 87%. A relação folha/caule, variável importante para estimar o teor de proteína, foi inverso da produção de matéria seca, com o maior valor verificado na testemunha (1,52), enquanto o menor foi obtido na dose 6,68 t ha-1.

Órgão de financiamento: CNPq